



ADENDO I AO PCMSO - PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL.

Considerando estudos realizados pela equipe técnica do SESMT, organizado pela Coodenadora do PCMSO Dr. Graziela Maluf Orlandi, CRM 123.892, conjuntamente com a Coordenação Geral do SESMT, para os casos de COVID19 fica deliberado que:

I - AS ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E RETORNO AO TRABALHO PARA OS SERVIDORES COM SUSPEITA OU DIAGNÓSTICO DE COVID-19

Os informes relativos ao **COVID19** em **Servidores Municipais** iniciam-se pelos casos verificados pelo **SEMPEM** – Serviço Municipal de Perícias Médicas - ou pelo próprio **SESMT** – Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (quando o servidor vem em busca de avaliação/atestado nos termos dos decretos de **Situação de Emergência ou Calamidade Pública**) que farão notificação ao **SETOR MEDICINA E ENFERMAGEM DO SESMT** de **todos os casos**, confirmados ou suspeitos, com **CID B32.4**.

A partir da **data de notificação**, que será recebida pelo **SETOR DE ENFERMAGEM** considerando-a como dia zero, imediatamente a **Enfermeira responsável do SESMT** iniciará o procedimento de **busca ativa** e fará contato, preferencialmente por via telefônica e com o próprio servidor (caso o servidor se encontrar nas dependências do SESMT, se promoverá avaliação direta) afim de verificar se o caso foi classificado como **SEM NECESSIDADE DE EXAME – CASO LEVE**, ou se **COM REALIZAÇÃO DE EXAME DE IDENTIFICAÇÃO VIRAL – CASO MODERADO OU GRAVE** - e fará os registros necessários de sintomas e/ou sinais em ficha específica – ANAMNESE COVID19.

II – OS PROCEDIMENTOS

Para **todos os casos**, a cada **5 dias a partir do dia zero**, será realizado novo contato visando observância da evolução clínica e anotações de sintomas e/ou sinais etc.

III – ESTRATÉGIAS DE OBSERVÂNCIA

Estratégia I

Os casos leves, sem exames, **no 14º dia**, ativamente se verificará a confirmação de 3 (três) parâmetros:

1. **Não ter febre** há pelo menos **72 horas** (ou seja, três dias inteiros sem febre **sem o uso de medicamentos que reduzem a febre**);
E
2. Quando a **tosse ou outros sintomas desapareceram completamente**;





E

3. Se transcorreu pelo menos **10 dias** desde o surgimento dos seus primeiros sintomas.

Preenchido os requisitos, o servidor será liberado para retorno ao trabalho sendo expedido a **LTC19** – Liberação para o Trabalho COVID19 – que será encaminhada ao SEMPEM, NAA de lotação do servidor e DRH.

Obs.: A base teoria para não realização de exame é de que o caso leve tem menor liberação viral. Fonte: CDC EUA.

Estratégia II*

Os **suspeitos com exame negativo**, também serão **monitorados a cada 5 dias** pela mesma equipe e com os mesmos objetivos. Se com 3 dias sem febre, sem sintomas e tendo completado os 10 dias depois dos primeiros sintomas, já poderão fazer novo teste para verificação viral. Se negativo – **2 testes negativos**, será liberado para o trabalho sendo expedido a **LTC19** – Liberação para o Trabalho COVID19 – que será encaminhada ao SEMPEM, NAA de lotação e DRH.

Estratégia III*

Os **casos confirmados**, com primeiro **exame positivo**, também **serão monitorados a cada 5 dias** pela mesma equipe e com os mesmos objetivos até que tenha negativado o exame de pesquisa viral (1º exame negativo). Obtida a negatividade, o servidor será orientado para, decorrida 24 horas da coleta do 1º exame negativo, repita o exame (2ª coleta do SWAB). Se negativo – **2 testes negativos**, será liberado para o trabalho sendo expedido a **LTC19** – Liberação para o Trabalho COVID19 – que será encaminhada ao SEMPEM, NAA de lotação e DRH.

IV – ONSIDERAÇÕES GERAIS

Para **todos os casos** que foram monitorados pelo SESMT, a partir do 5º dia da liberação para o trabalho, o servidor será orientado a realizar o **exame de Sorologia IgM e IgG**.

No retorno ao trabalho, obrigatoriamente deve:

1. Usar uma máscara facial o tempo todo, enquanto estiver no no ambiente de trabalho.
2. Manter observâncias as boas práticas de distanciamento social.
3. Deverá monitorar os sintomas, pelo menos duas vezes ao dia.
4. Se os sintomas se repetirem, notifique o SESMT.





Importante: Semanalmente e por 4 semanas consecutivas, será monitorado pelo SESMT que fará contado para verificar a evolução do caso.

*: Maior liberação viral. Fonte CDC EUA.

Piracicaba, 10 de maio de 2.020.

Graziela Maluf Orlandi
Coordenadora do PCMSO
CRM-SP 123892

Rubens Cenci Motta
Coordenador do SESMT

